



Ciência, Tecnologia e Inovação: Estratégia para o país

Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e Comissão Especial do Plano Nacional de Educação

Aloizio Mercadante

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Brasília, 16 de agosto de 2011

Ranking

Produção científica e Inovação

Produção Científica

Países com maior participação percentual em relação ao total

1	EUA
2	CHINA
3	Reino Unido
4	Alemanha
5	Japão
6	França
7	Canadá
8	Itália
9	Espanha
10	Índia
11	Coreia do Sul
12	Austrália
13	Brasil
14	Holanda
15	Rússia

Fonte: Institute for Scientific Information

Inovação

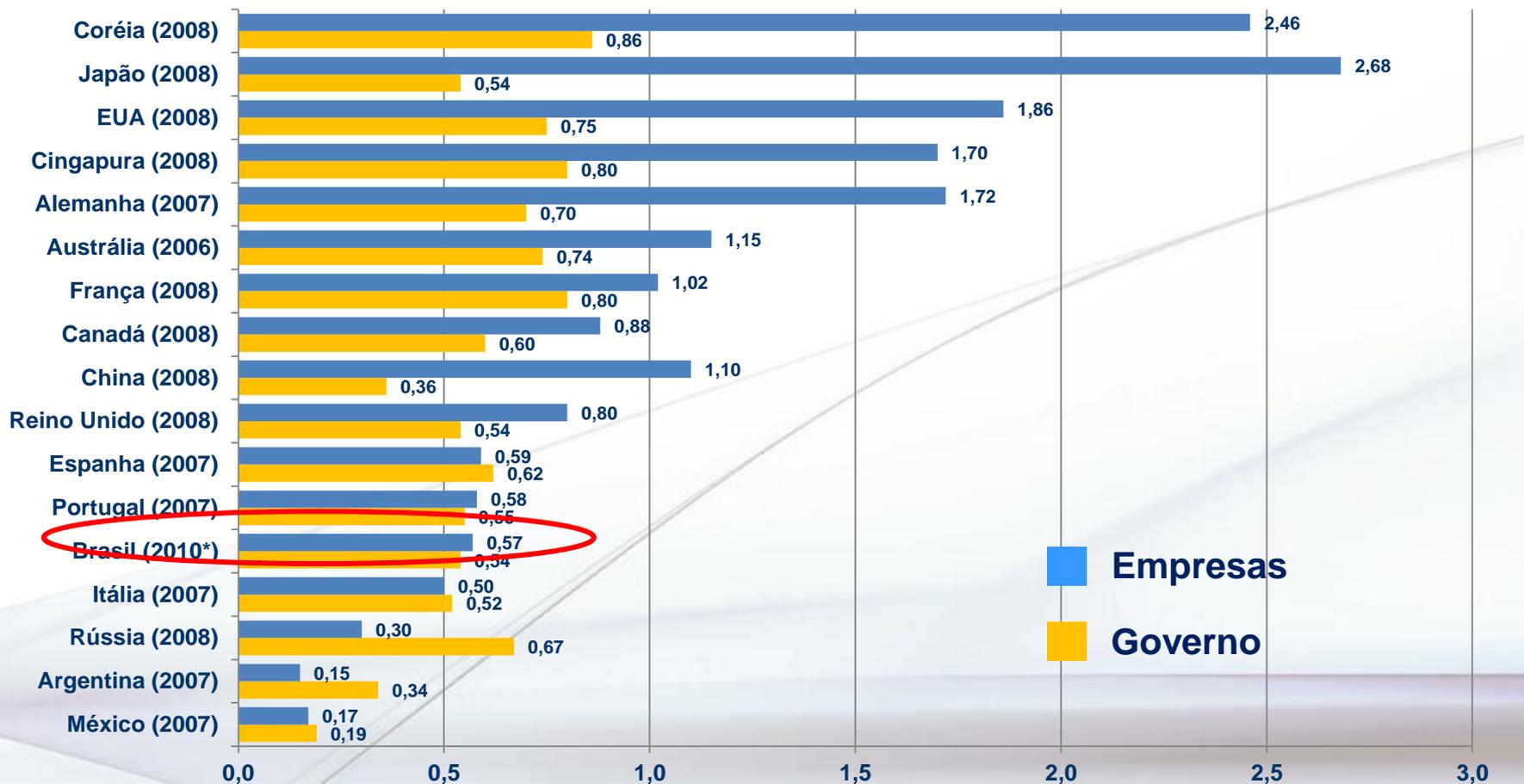
Ranking Global de Inovação

1	Suíça
2	Suécia
3	Singapura
4	Hong Kong
5	Finlândia
6	Dinamarca
7	EUA
8	Canada
9	Holanda
10	Reino Unido
29	China
47	Brasil
56	Rússia

Fonte: The Global Innovation Index 2011

Inovação: Falta de Protagonismo da Empresa

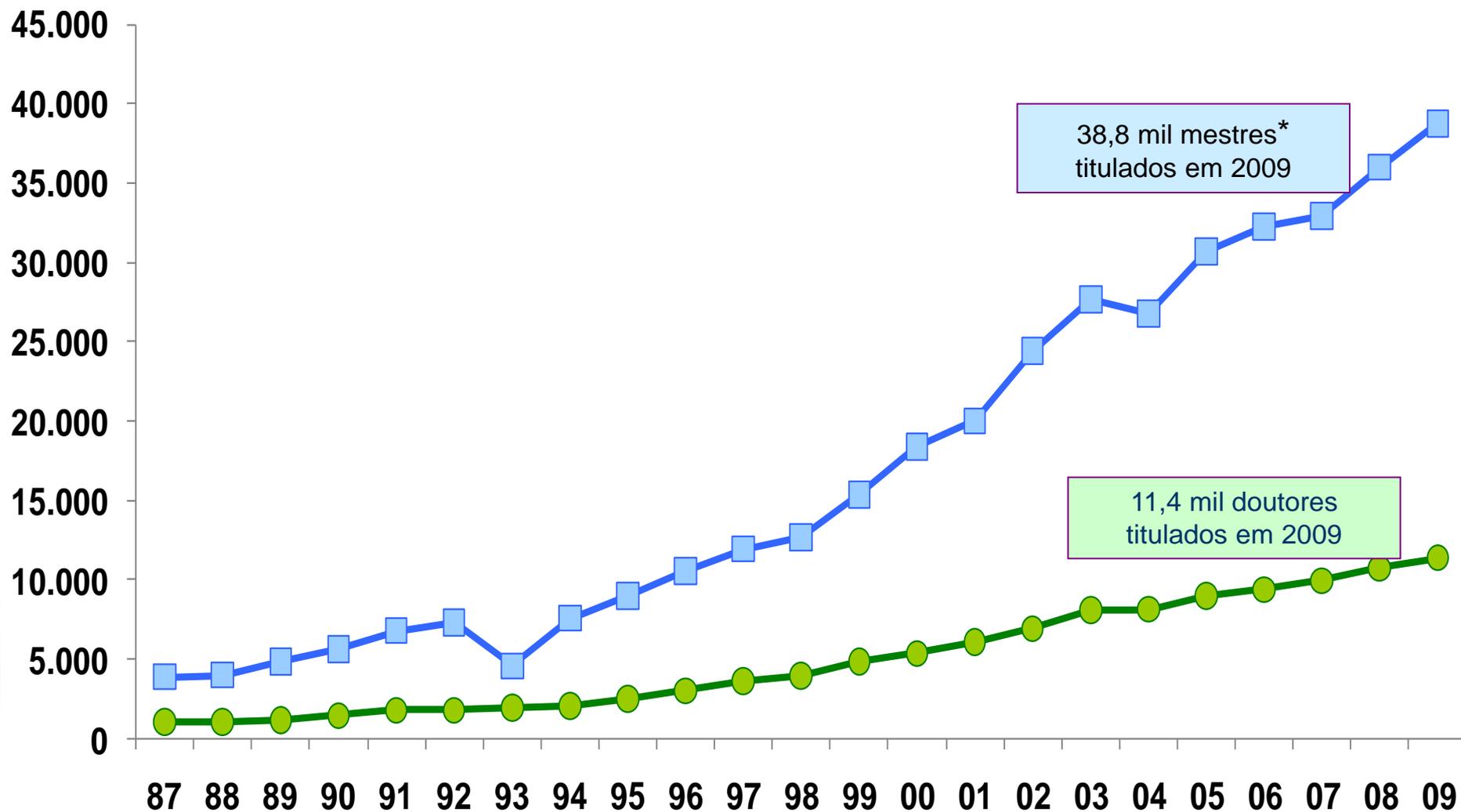
Dispêndio Público e Privado em P&D (% PIB)



Fonte: www.mct.gov.br/indicadores.

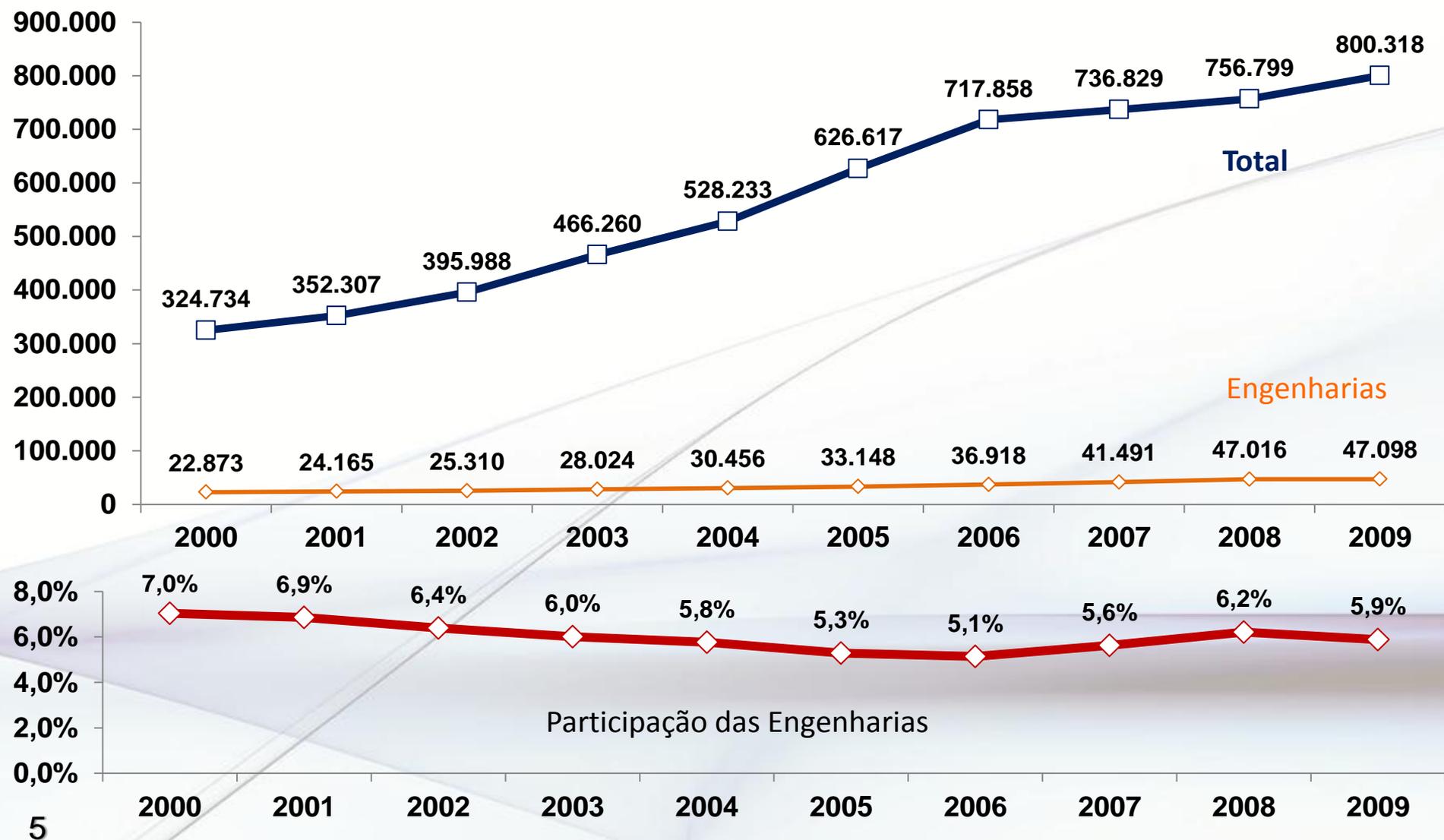
2010* estimativa

Mestres e Doutores Titulados Anualmente

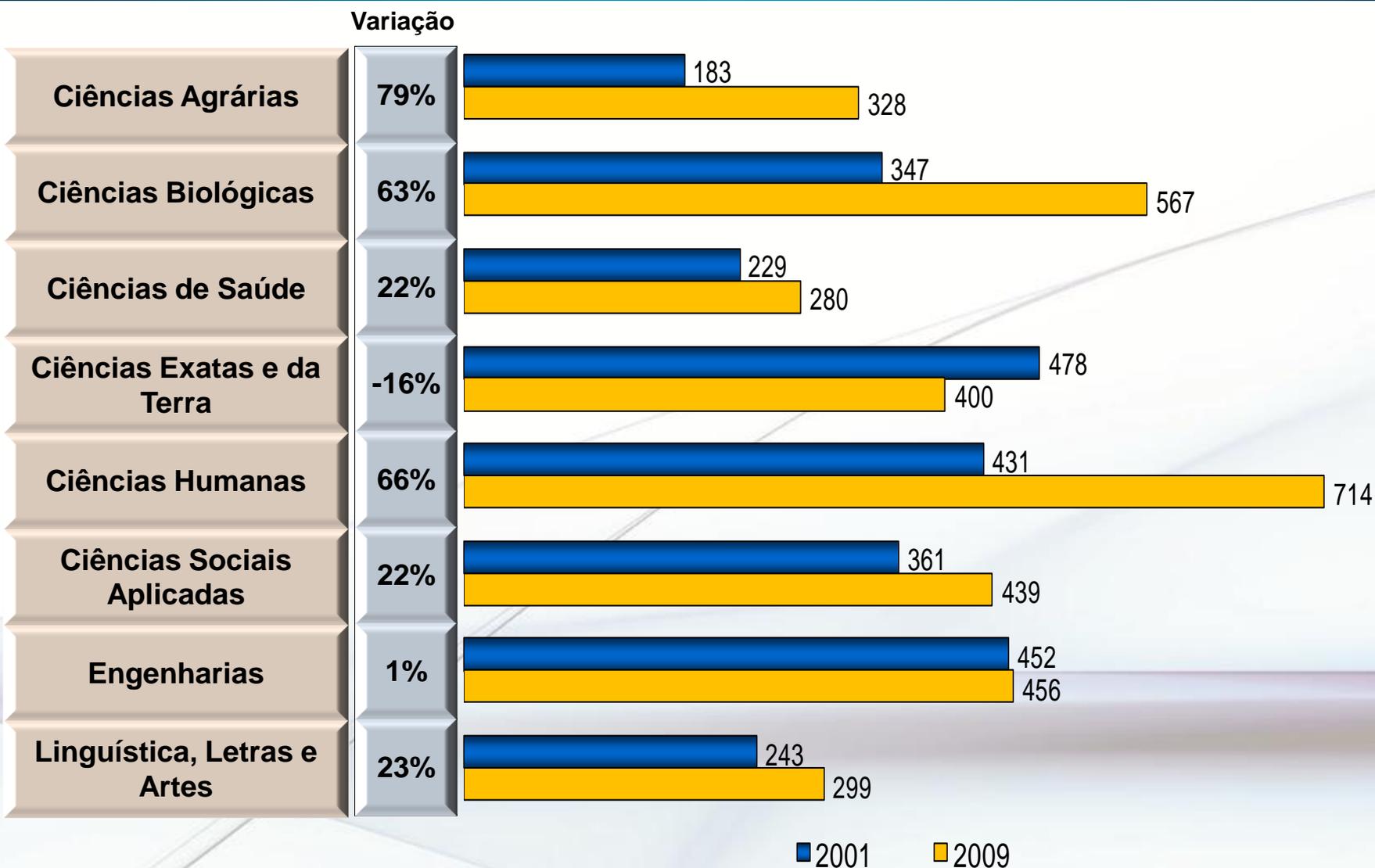


Número de concluintes de cursos de graduação, 2000 a 2009

Total e Engenharias e participação percentual das Engenharias



Bolsas de estudo no exterior concedida por instituições federais - Grandes áreas temáticas

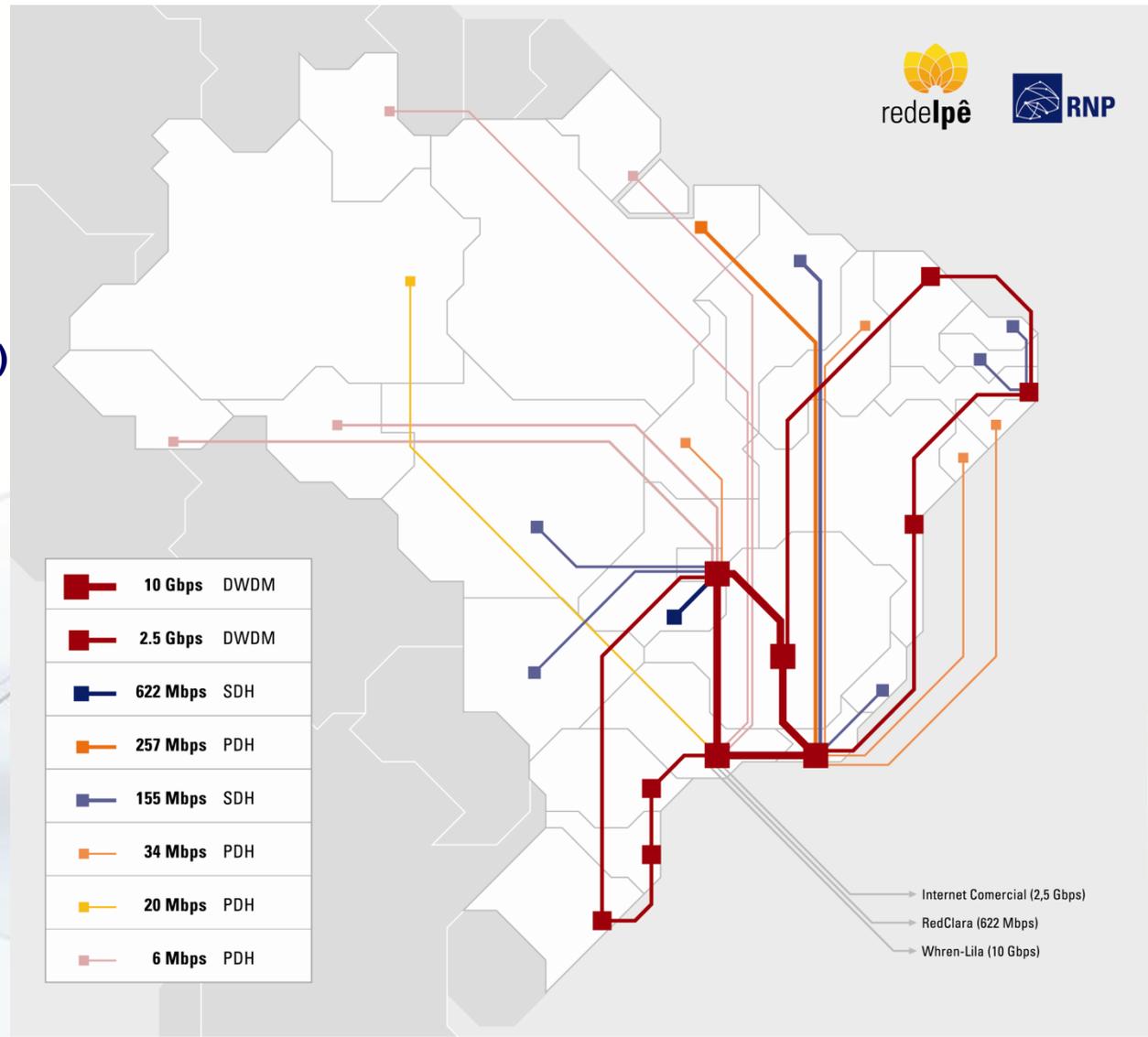


Programa Ciência Sem Fronteiras

Modalidades de Bolsas e Metas Globais

Bolsa Brasil Graduação	27.100
Bolsa Brasil Doutorado (1 anos)	24.600
Bolsa Brasil Doutorado Integral (4 anos)	9.790
Bolsa Brasil Pós-doutorado (1ou 2 anos)	8.900
Bolsa Brasil Estágio Senior (6 meses)	2.660
Treinamento de Especialistas de Empresas no Exterior (até 12 meses)	700
Bolsa Brasil Jovens cientistas de grande talento (3 anos)	860
Pesquisadores Visitantes Especiais no Brasil (3 anos)	390
Total	75.000

RNP – Infraestrutura da conexão internet entre institutos de pesquisa

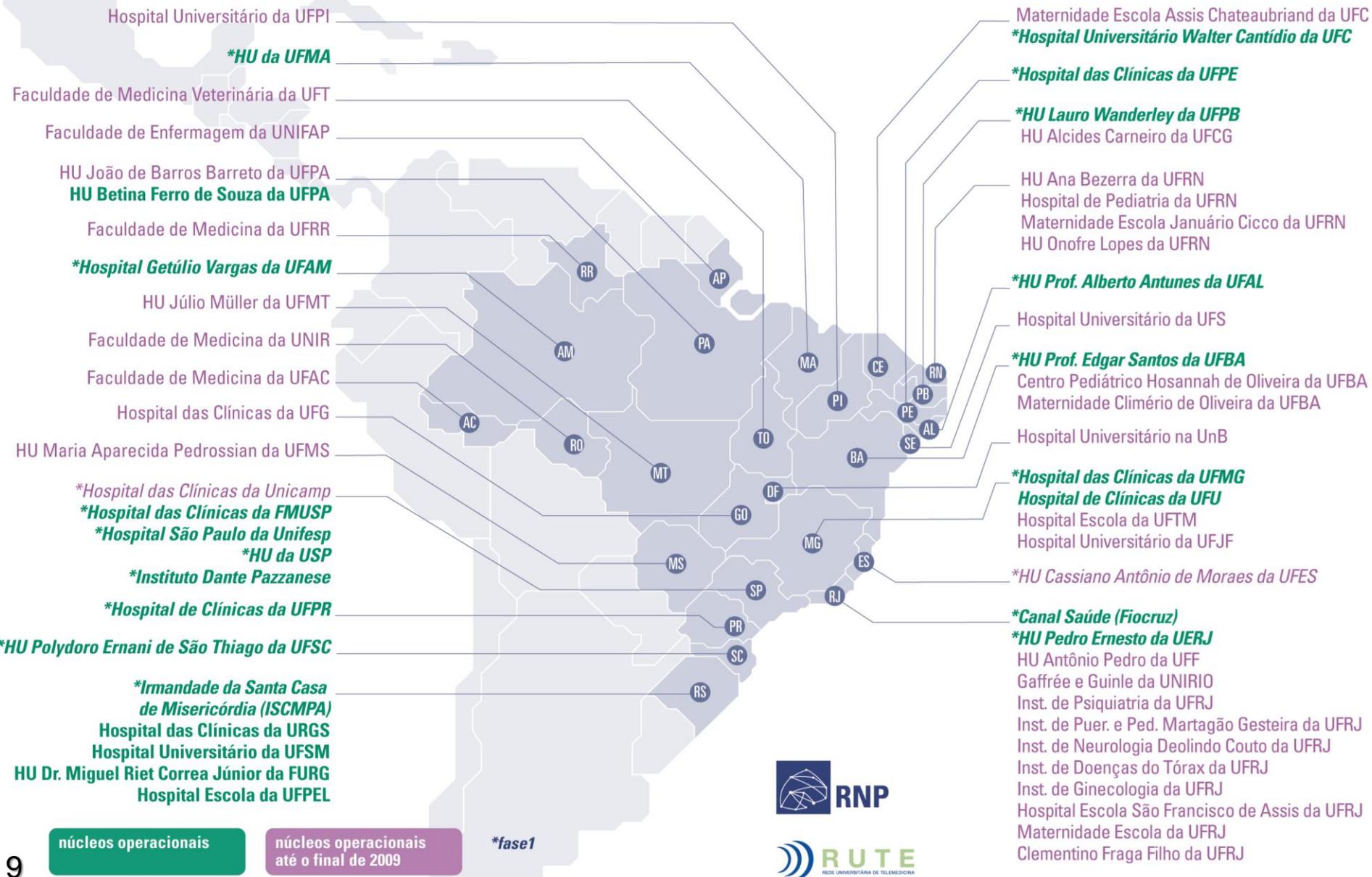


Recursos (Gestão + infraestrutura de telecomunicação)

•2010: R\$ 88,0 milhões

•2011: R\$ 148,9 milhões

RNP – Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)



núcleos operacionais

núcleos operacionais até o final de 2009

**fase1*



Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada CEITEC S.A.



Empresa pública, especializada no desenvolvimento e produção de circuitos integrados de aplicação específica (ASICs), com vistas a atender necessidades de mercado com alto padrão de qualidade, com destaque para a agro-indústria e automação industrial.



Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN

- **Implantação do CEMADEN (decreto N°7.513);**
- **Centro em Cachoeira Paulista – SP;**
- **Objetivos:**
 - **Fornecer alertas deflagrados por chuvas intensas e/ou persistentes, notadamente riscos de escorregamentos de encostas, enxurradas e inundações para áreas de risco mapeadas;**
 - **Desenvolver capacidade científica, tecnológica e de inovação para continuamente aperfeiçoar os alertas de desastres naturais.**



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL EMBRAPII

Projeto Piloto



• Instituto de Pesquisas Tecnológicas



• CIMATEC/SENAI



• Instituto Nacional de
Tecnologia

Programa de Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social



MCTI

**Atender demandas
regionais e locais de
acesso a diversas
modalidades de
recursos tecnológicos**

- **Fomentar a Extensão Tecnológica como instrumento de acesso às tecnologias sociais em parceria com Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa**
- **Fomentar o desenvolvimento e a reaplicação de tecnologias que ampliem o acesso da população a bens e serviços, com foco na criação de oportunidades de inclusão produtiva e social**
- **Propiciar a aquisição de equipamentos de base tecnológica**
- **Fortalecer mecanismos de gestão, cooperação, infraestrutura e serviços tecnológicos**
- **Fomentar a utilização de métodos participativos de articulação e de desenvolvimento de tecnologias**

MODALIDADES DE ATUAÇÃO

TECNOLOGIA SOCIAL

soluções tecnológicas para propiciar oportunidades de inclusão produtiva e social

TECNOLOGIA ASSISTIVA

produtos e serviços para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em suas atividades domésticas, ocupacionais e de lazer

TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

soluções tecnológicas para reciclagem de materiais e resíduos sólidos urbanos, água, biodiversidade e geração de energias alternativas

AGRICULTURA FAMILIAR, DESENVOLVIMENTO RURAL E SOCIOAMBIENTAL

desenvolvimento de inovações tecnológicas para agricultores familiares, extrativistas, pescadores e aquicultores

Programa de Apoio à Implantação e à Modernização dos Centros Vocacionais Tecnológicos



MCTI

**Expandir e consolidar
a Rede de CVTs**

- Promover atividades de Extensão Tecnológica com ênfase na implantação de laboratórios vocacionais para o desenvolvimento local
- Apoiar ações orientadas à formação profissional de base tecnológica
- Apoiar transferência tecnológica para microempresas, empresas de pequeno porte e empreendedores individuais
- Apoiar ações de difusão e popularização da C&T
- Promover a convergência de ações governamentais, nas áreas de Extensão Tecnológica, Inclusão Digital, Educação Tecnológica e Arranjos Produtivos Locais

Modelos para implantação de CVTs

TIPO 1 Laboratório/Oficina Vocacional
Área de Estudos
Sala de Videoconferência
Recepção e Área Administrativa



TIPO 2 Laboratório/Oficina Vocacional
Laboratório de Informática
Área de Estudos
Sala de Videoconferência
Recepção e Área Administrativa



TIPO 3 Laboratório/Oficina Vocacional
Laboratório de Informática
Laboratório de Ciências
Área de Estudos
Sala de Videoconferência
Auditório/Sala Multiuso
Recepção e Área Administrativa



TIPO 4 – Móvel:
ÔNIBUS / CAMINHÃO / BARCO
Dotado de laboratório com
capacitação em TI e atividades
específicas



Plano 2011/2014

	Medida	Descrição	Condições
Estímulos à Inovação	Aumentar carteira da FINEP com recursos para inovação	Aumento de R\$ 2 bilhões em 2011	Taxa de Juros: de 4% a.a. (inovação tecnológica) a 5% a.a. (capital inovador)

	Medida
Compras Governamentais	Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010 Preferência para aquisição de bens e serviços nacionais com margem de preferência de até 25% sobre produtos importados

Ampliação do Simples Nacional e Microempreendedor Individual

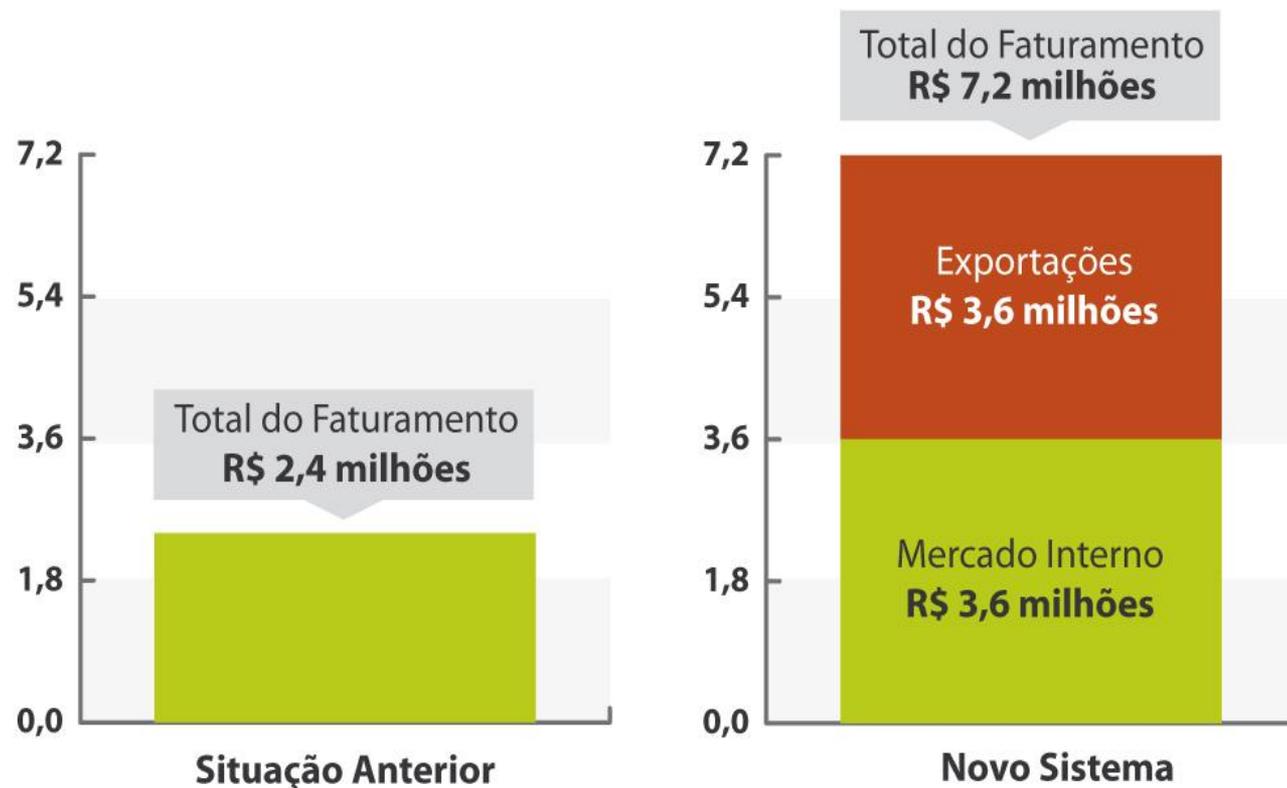
Reajuste das faixas do SIMPLES: menos tributos

Exemplos de alíquota sobre faturamento do lucro presumido mais estimativa da folha de pagamento

Setor	Faturamento	NOVA ALÍQUOTA	Alíquota SIMPLES anterior
Indústria	De R\$ 120 mil a R\$ 180 mil	4,50%	5,97%
	De R\$ 1,68 milhão a R\$ 1,8 milhão	9,62%	10,82%
	De R\$ 3,42 milhões a R\$ 3,60 milhões	12,01%	Não abrangia

Ampliação do Simples Nacional e Microempreendedor Individual

Incentivo à exportação das pequenas empresas: limite adicional de R\$ 3,6 milhões de exportações para fins de enquadramento

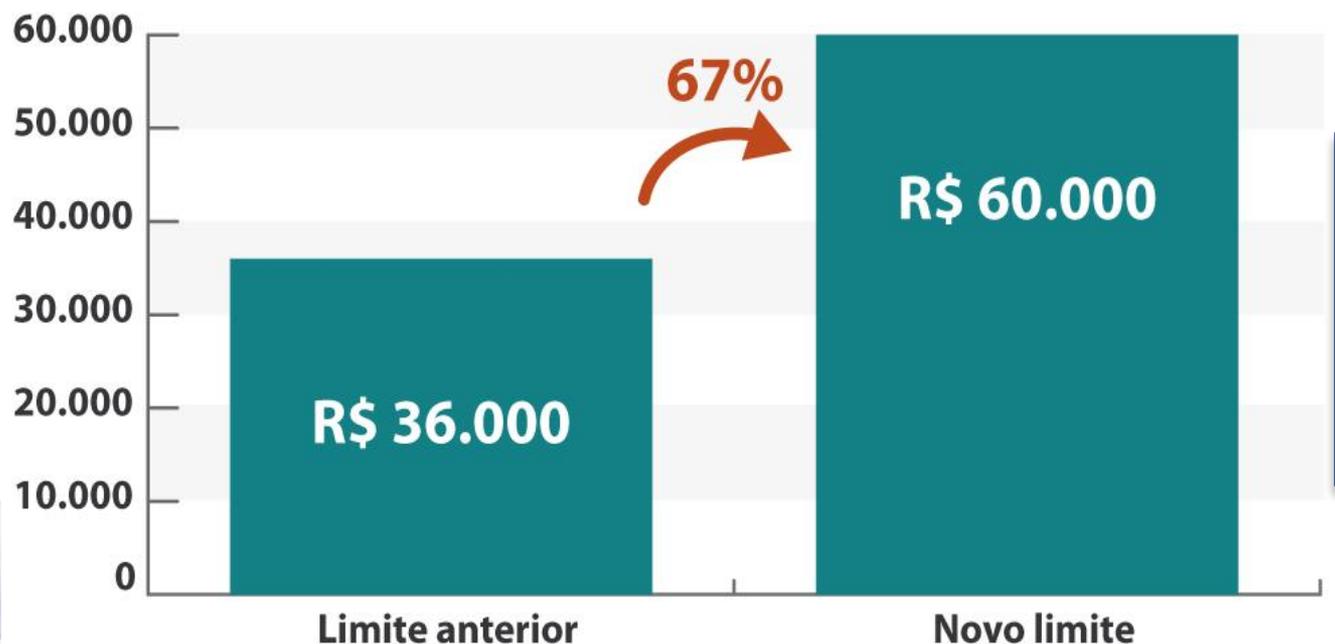


Desoneração e estímulo às exportações

Ampliação do Simples Nacional e Microempreendedor Individual

Ampliação do Microempreendedor Individual: reajuste do limite de enquadramento

Receita bruta anual, em R\$



Menos impostos e maior isenção fiscal para o microempresário

Obs.: IPCA acumulado desde julho de 2009: 12,1%



Ciência, Tecnologia e Inovação: Estratégia para o país

Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e Comissão Especial do Plano Nacional de Educação

Aloizio Mercadante

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Brasília, 16 de agosto de 2011